

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2022



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2022



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Maria de Fátima Rosa, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores CH-ULisboa | Researchers CH-ULisbon

Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Diego Paiaro (Universidad de Buenos Aires), Inês Torres (CHAM - Centro de Humanidades), Irene Borges Duarte (Universidade de Évora), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Maria Paim Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Leonor Santa Bárbara (Universidade Nova de Lisboa), Sobhi Ashour (Helwan University), Thais Rocha da Silva (University of Oxford).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2022

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 SAMOTRACIA Y LA FÓRMULA/INSCRIPCIÓN DE ARJANES
SAMOTHRACE AND THE ARCHANES FORMULA/INSCRIPTION

Marta López Aleixandre

- 31 HELENA:
Uma mulher Troiana na Azulejaria Portuguesa

HELEN:

A Trojan woman on Portuguese Tiles

Rosário Salema de Carvalho

57 ESTUDOS

ARTICLES

- 59 A LOGÍSTICA MILITAR EGÍPCIA NO CAMINHO PARA A BATALHA DE KADECH:
Uma análise iconográfica dos processos logísticos durante o reinado
de Ramsés II (c. 1290-1224 a. C.)

EGYPTIAN MILITARY LOGISTICS ON THE ROAD TO THE BATTLE OF KADESH:

*An iconographic analysis of logistical processes during the reign
of Ramesses II (c. 1290-1224 BC)*

Eduardo Ferreira

- 83 OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?
A relação mágico-medicinal entre o *āšipū* e o *asū* (século VII a.C.)

OPPOSITION OR COMPLEMENTARITY?

*The magical-medical relationship between the *āšipū* and the *asū*
(7th century BCE)*

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 103 AN UNPUBLISHED FUNERARY MASK IN THE EGYPTIAN MUSEUM (TR 18.8.19.4)

Abdelrahman Ali ABDELRAHMAN & Ahmed Derbala

- 119 UNIDADE NA GRÉCIA ANTIGA E ANACRONISMO NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA:
Breve comentário à *techne* dos séculos V e IV a.C.
*UNITY IN ANCIENT GREECE AND ANACHRONISM IN AESTHETIC EXPERIENCE:
A brief discussion over the subject of techne in the fifth and fourth centuries BC.*
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 141 O ESTRATEGO NA OBRA DE TUCÍDIDES:
Um estudo introdutório (431 a.C. - 404 a.C.)
*THE STRATEGOS IN THE WORKS OF THUCYDIDES:
An introductory essay (431 B.C. - 404 B.C.)*
Tiago Maria Líbano Monteiro Rocha e Melo
- 161 AS RELAÇÕES DE HOWARD CARTER COM O GOVERNO EGÍPCIO
(1924-1925):
Entre manifestações de imperialismo, espírito nacionalista e interesse
científico-arqueológico
*HOWARD CARTER'S RELATIONS WITH THE EGYPTIAN GOVERNMENT (1924-1925):
Between manifestations of imperialism, nationalist spirit and
scientific-archaeological interest*
José das Candeias Sales & Susana Mota

197 RECENSÕES

REVIEWS

245 IN MEMORIAM

261 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

plurais e pluridimensionais. O livro termina com uma conclusão que retoma os argumentos mais importantes do texto.

Exemplary Ethics in Ancient Rome constitui um livro indispensável para o estudo da exemplaridade, que Langlands resgata de uma dimensão muitas vezes considerada unívoca. Trata-se de um estudo que, além da análise de fontes, oferece ferramentas metodológicas para o tratamento de um tema que se revela complexo quer na sua essência mais estrita quer no quadro da teia relacional que as narrativas, referências e alusões formam não só entre si, mas também no quadro do sistema de exemplaridade que se estabelece nos planos da sincronia e da diacronia.

Cláudia Teixeira

Universidade de Évora

Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra

MEGHAN J. DILUZIO (2016), *A Place at the Altar. Priestesses in Republican Rome*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 304 pp. ISBN 9780691169576 (€38.00).

Apesar da vasta bibliografia sobre a religião e os cultos romanos, com *A Place at the Altar* a A. visa remediar uma falha mais ou menos evidente: a preterição do papel feminino nesses cultos, frequentemente descrito como acessório ao papel dos sacerdotes homens.

Num livro muito completo, que conta com lista de abreviaturas, introdução, sete capítulos, conclusão, bibliografia e índice onomástico, a A. procura demonstrar que, apesar de quase todas as sacerdotisas romanas estarem efectivamente submetidas à autoridade masculina, elas desempenhavam um papel de grande relevo em certos cultos de carácter público, facto aceite e atestado pela tradição, de resto. Apesar de serem o mais célebre e talvez emblemático exemplo, as Virgens Vestais estão longe de esgotar o amplo corpo de sacerdotisas que, par em par com os sacerdotes, velavam pela *pax deorum*, por vezes com grande autonomia, mais amiúde integrando o ancilar séquito incumbido de regular a governança de templos e santuários.

A introdução versa sobre a pertinência científica do tema e identifica as principais fontes antigas que sustentam os capítulos que se hão-de seguir: variados autores masculinos, cada um com os seus próprios objectivos artísticos ou pedagógicos (M. Terêncio Varrão, M. Vérrio Flaco, Plínio-o-Antigo, Plutarco de Queroneia, Aulo Gélio, Sérvio).

O primeiro capítulo é uma pormenorizada descrição do flaminato de Júpiter, entenda-se, dos papéis do *Flamen* e da *Flaminica Dialis*, realçando-se a natureza conjunta desse sacerdócio, em que um casal (marido e mulher) servia Júpiter em conjunto, com paridade de prestígio e funções, como, aliás, era habitual no culto de outras divindades, ainda que fosse predominante em Roma o modelo assente em colégios.

O segundo capítulo centra-se, precisamente, no estudo de outros casais de sacerdotes, como os *Flamines* e as *Flaminicae* de diversas divindades e o *Rex* e a *Regina Sacrorum*, enfatizando-se que este seria um modelo de culto religioso assaz difundido, na medida em que reflectia a estrutura dos próprios cultos domésticos, em que os papéis do marido e da mulher (e também das crianças)

eram vistos como complementares, embora claramente demarcados e hierarquizados. A A. sublinha que os sacerdócios de casais eram um traço cívico central, definidor até, na Roma arcaica, mas que esse aspecto é geralmente escamoteado por uma abordagem que tende a privilegiar o género masculino; e que o culto de carácter público exigia que sacerdotes e sacerdotisas cooperassem uns com os outros como homens e mulheres, e não apenas como oficiais religiosos.

O capítulo 3, “Salian Virgins, *Sacerdotes*, and *Ministrae*”, foca uma série de sacerdotisas como as Virgens Sálías e as sacerdotisas de Baco, e, ainda, as sacerdotisas de cultos de divindades femininas, como a *Fortuna Muliebris*, a *Bona Dea*, *Magna Mater* e Ceres, assim como o vasto leque de auxiliares femininas, servas e libertas, que cuidavam dos templos, guardavam os santuários, faziam libações, assistiam aos rituais e providenciavam música nos ritos religiosos, o que problematiza a perspectiva tradicional do sacerdócio romano e confirma que as mulheres estavam envolvidas nos ritos oficiais em praticamente todos os papéis, ocupando um lugar verdadeiramente central na vida religiosa romana.

Os últimos quatro capítulos, permeados de uma série de ilustrações a preto e branco, estudam as únicas sacerdotisas que se dedicavam a tempo inteiro ao seu ofício, as Virgens Vestais: selecção, iniciação, estatuto legal e privilégios, virgindade (capítulo 4); vestes, calçado e adereços (capítulo 5); actividades rituais (capítulo 6); e exemplos de possíveis formas de influência no domínio político, dado que, de todas as sacerdotisas, eram as Vestais as que, de longe, gozavam de maior respeito, prestígio e deferência na sociedade romana (capítulo 7).

Ao longo do livro, são escassas as gralhas tipográficas. Todas as citações de passos em grego e em latim são acompanhadas da tradução respectiva em inglês, o que potencia a larga difusão dos conteúdos expostos no livro. Uma talvez excessiva preocupação por exaustividade leva à repetição de alguns temas e ideias, e a um certo fastio no leitor. Ainda assim, o objectivo é francamente cumprido: a A. demonstra que, apesar de apartadas dos ofícios, tradicionalmente masculinos, dos augúrios e da divinação, as sacerdotisas desempenhavam, autonomamente, ou cooperando em igualdade com os sacerdotes, um papel fundamental na manutenção da prosperidade de Roma. Assim, é muito positiva a apreciação global do livro, cujos capítulos certamente se revelarão de interesse para todos quantos se interessam pela religião romana.

Ricardo Duarte

CEC, Universidade de Lisboa

CAROLINE VOUT (2018), *Classical Art. A Life History from Antiquity to the Present*. Princeton, Princeton University Press, 376 pp. ISBN 9780691177038 (£32.00).

O trabalho de Caroline Vout vem responder a uma lacuna nos estudos de recepção da Antiguidade Clássica, embora parcialmente abordada, ainda que timidamente, por outros especialistas da mesma área nos últimos anos, de entre os quais destacamos, apenas para mencionar os principais, além da própria, Tönio Holscher, William A. P. Childs, Brunilde S. Ridgway, Jas’ Elsner e, sobretudo, discutivelmente embora, Miranda Marvin. Esta tradição lacunar, encabeçada em 1893 pelos



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA